

RELAÇÃO ENTRE DIFERENTES PRODUTOS PARA A LAVAGEM E ANTI-SEPSIA DAS MÃOS ENTRE ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Débora Acyole Rodrigues; Rayana Pereira Dantas de Oliveira; José Vitor Magalhaes Martins;
Andrea Leite Camargo Santana; Andreia Marcelino Barbosa (Acadêmicos)
Katia Karina Verolli de Oliveira Moura (Orientadora)

Lavar as mãos é, sem dúvida, a rotina mais simples, mais eficaz de maior importância na prevenção e controle da disseminação de infecções, deve ser praticada por todos sempre ao início e ao término de uma tarefa. As mãos são os principais veículos de transmissão dos microrganismos de um indivíduo para outro. Objetivo: Relacionar a eficácia de diferentes produtos para a lavagem e anti-sepsia das mãos. Materiais e métodos: A lavagem das mãos é a principal medida de controle da disseminação das infecções. A lavagem das mãos visa à remoção da microbiota transitória, células descamativas, suor, oleosidade da pele e ainda quando associado a um anti-séptico promove a diminuição da microbiota residente. O tempo da lavagem das mãos é importante, não só pela ação mecânica, mas para obter o efeito desejado pela ação do anti-séptico. Anéis, pulseiras e relógios devem ser retirados antes de iniciar a lavagem das mãos. Nenhuma outra medida de higiene pessoal tem impacto tão positivo na eliminação da infecção quanto à lavagem das mãos. A lavagem básica das mãos, que consiste na fricção com água e sabão, é o processo que tem por finalidade remover a sujidade e a microbiota transitória, maioria das bactérias transitórias patogênicas e não patogênicas são removidas facilmente pela água e sabão. A microbiota restante é mais bem atacada por anti-sépticos químicos adequados. Para máximo efeito, toda sujidade, gordura e outro material estranho deve ser removido primeiro com água e sabão, de modo a permitir ótimo contato entre o agente químico e bactérias. Este estudo teve por objetivo comparar a eficácia dos diferentes tipos de sabonetes utilizados no dia-a-dia, inclusive os utilizados na Universidade Católica de Goiás (UCG) para lavagem das mãos comparamos também sabonetes ditos germicidas, os quais são utilizados em clínicas médicas antes de procedimentos com pacientes onde testamos a eficácia de produtos como o álcool etílico 70% na anti-sepsia das mãos visto que este produto é utilizado antes de procedimentos cirúrgicos e testamos também álcool etílico 90%. Os resultados obtidos foram satisfatórios e serão descritos no decorrer do trabalho. Em princípio pode-se dizer que o simples ato de lavar as mãos antes de qualquer procedimento, reduz bastante o risco de infecções

Apoio: PIBIC/CNPq

Palavras-Chaves: 1) lavagem das mãos; 2) microbiota transitória; 3) microbiota residente